# PORTUGUÊS UNINOVE

Módulo - II

# O Debate na imprensa

**Objetivo:** Apresentar dois dos principais gêneros argumentativos presentes na imprensa: o editorial e a carta do leitor.



Este material faz parte da UNINOVE. Acesse atividades, conteúdos, encontros virtuais e fóruns diretamente na plataforma.

Pense no meio ambiente: imprima apenas se necessário.

### **Twittando**



Há alguns gêneros textuais presentes na mídia impressa em que podemos identificar, de maneira mais explícita, um posicionamento do autor. Um deles é o **editorial.** Para iniciarmos nossas reflexões sobre o tema, leia o texto a seguir, retirado do arquivo virtual do jornal Folha de São Paulo.

### terça-feira, junho 26, 2012

### Paraguai soberano - EDITORIAL FOLHA DE SP

Apesar de cercear direito de defesa, o impeachment do presidente foi constitucional; é abuso dos países vizinhos pretender impor sanções. A Corte Suprema de Justiça do Paraguai recusou ontem a alegação do ex-presidente Fernando Lugo de que foi inconstitucional o fulminante processo de impeachment pelo qual o Congresso o depôs, entre quinta e sexta-feira passada.

Com a decisão, caem por terra as pretensões de invalidar a posse do vice Federico Franco como sucessor constitucional. Também ontem a Justiça Eleitoral do país vizinho refutou a possibilidade de antecipar as eleições presidenciais, previstas para abril de 2013.

Não resta dúvida de que o impedimento de Lugo se deu sob evidente cerceamento do direito de defesa, cujo exercício ficou confinado a apenas duas horas de argumentação perante os parlamentares. Infelizmente, porém, a Constituição paraguaia não disciplina esse importante aspecto.

Exige apenas que o processo seja aprovado por dois terços da Câmara e que o afastamento ocorra se assim decidirem dois terços do Senado – limites amplamente superados nas votações que consumaram o impeachment.

Como motivo, basta a alegação genérica de "mau desempenho de suas funções". Eleito numa plataforma esquerdizante, o ex-bispo

católico Fernando Lugo conduzia um governo populista e errático, prejudicado pela conduta pessoal do mandatário, compelido a reconhecer filhos em escandalosos processos de paternidade. Mas o motivo principal da derrocada foram os efeitos desastrosos da crise econômica no Paraguai, cujo produto nacional deverá encolher 1,5% neste ano. A popularidade presidencial se desfez depressa, tornando possível a formação da esmagadora maioria congressual que o afastou do cargo.

Por afinidade ideológica -maior no caso da Argentina, menor no de Brasil e Uruguai-, os demais governos do Mercosul decidiram suspender a presença do vizinho na reunião do organismo, que deve culminar na sexta-feira próxima, quando examinarão possíveis sanções contra o novo governo em Assunção. Esse comportamento é injustificável. As cláusulas democráticas previstas pelo Mercosul e pela Organização dos Estados Americanos (OEA) aplicam-se a flagrantes violações da ordem constitucional. Ainda que o impedimento de Lugo seja criticável, as instituições paraguaias têm funcionado de acordo com as leis daquele país.

Com um triste histórico de ingerência na política interna do Paraguai, país que mantém laços de dependência econômica em relação ao Brasil, o melhor que o Itamaraty tem a fazer é calar-se e respeitar a soberania do vizinho.

**Disponível em:** <a href="http://arquivoetc.blogspot.com.br/2012/06/paraguai-soberano-editorial-folha-de sp.html">http://arquivoetc.blogspot.com.br/2012/06/paraguai-soberano-editorial-folha-de sp.html</a>>. Acesso em 08 de agosto de 2012.

Agora que você realizou uma primeira leitura, pense nas seguintes questões:

- 1) Qual é o tema do texto? A que ele se refere?
- 2) Qual é o posicionamento do autor a respeito da questão abordada? Você consegue identificar trechos que comprovem esse posicionamento?
- 3) Quem é o autor do texto? Por que será que não há assinatura do jornalista que o escreveu? Pense no veículo no qual ele foi publicado: o que o fato de não haver assinatura acaba representando em relação ao texto?
- **4)** Que tipo de linguagem o autor utiliza? Mais formal ou informal? Por que ele se expressa por meio dessa linguagem?

Após refletirmos sobre as questões anteriores, podemos identificar algumas características específicas dos editoriais:



- Trata-se de um gênero específico da imprensa, no qual o veículo em questão (jornal, revista, website, etc.) comenta uma notícia sem se preocupar em omitir sua opinião, ou seja, há a manifestação de um posicionamento do veículo em relação ao fato.
- O texto não é assinado por nenhum jornalista particular, pois a intenção é que ele seja de autoria do próprio jornal, ou seja, aquelas palavras publicadas no editorial devem representar o posicionamento do periódico em relação ao tema tratado.
- Por ser um texto que representa explicitamente o jornal, a linguagem utilizada será notadamente formal, visto que esta acaba representando a imagem que o veículo pretende transmitir: de seriedade, sobriedade, formalidade e autoridade a respeito do assunto (valores que socialmente são atribuídos ao uso da linguagem mais formal).

Os editoriais são espaços de muito prestígio dentro das mídias impressas, por carregarem a responsabilidade de contribuir para a formação da opinião pública. Quanto mais respeitado for o jornal, mais "nobre" acaba sendo essa seção. Sua localização no "boneco" do jornal (ou seja, na organização material do periódico) é logo após a primeira página. Se pensarmos que culturalmente nossa leitura é da esquerda para a direita, a página dois é exatamente a segunda em importância, seguida do "filé" do jornal, a primeira página.

Ler e analisar os editoriais é uma excelente oportunidade para verificarmos os posicionamentos explícitos de uma mídia poderosa e, posteriormente, compreender as escolhas desta na construção de seus textos ditos "neutros", como as notícias e reportagens.

Além dos editoriais, há outro espaço muito importante para os posicionamentos. Trata-se de um espaço para outras vozes. As vozes de quem consome os jornais: os leitores!

Você já deve ter notado que todo jornal apresenta uma coluna em que os leitores comentam notícias da edição anterior. Esse espaço normalmente é chamado de **carta do leitor.** 



É dedicado ao debate: um local onde leitores manifestam seus acordos e desacordos a respeito dos assuntos abordados pelo jornal, além de poderem, também, comentar a maneira como o jornal tem noticiado

os fatos. Ao conter cartas escritas por qualquer leitor, essa seção acaba se caracterizando por apresentar uma linguagem um pouco menos "pesada" na forma, ou seja, é usada uma linguagem formal, porém com um vocabulário e sintaxe menos rebuscados, visto que não há a obrigação de se transmitir uma erudição alta em relação ao assunto.

A carta do leitor apresenta benefícios tanto para o leitor, quanto para o próprio jornal. Para as pessoas em geral, é uma oportunidade de poder expor sua opinião e serem lidas por uma quantidade imensa de leitores; para o veículo impresso, é uma chance direta de saber como as pessoas têm recebido o trabalho do próprio jornal.



Não há regras específicas de como produzir uma carta ao leitor. Devese apenas apresentar a polidez necessária quando nos expomos a uma quantidade extremamente grande de pessoas, utilizando uma linguagem clara, objetiva e formal. Alguns jornais e revistas se

permitem editar as cartas se sua extensão for muito longa. O grau de formalidade da carta pode depender também da mídia impressa (revistas de entretenimento costumam apresentar cartas mais informais, por exemplo).

### Acesse o link

**Manual de Redação.** Disponível em: <a href="https://www.estadao.com.br/manualredacao/">https://www.estadao.com.br/manualredacao/</a>

### Acesse o link

**Novo Manual de Redação.** Disponível em: <a href="http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\_redacao.htm">http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\_redacao.htm</a>

### **Acesse o link**

**Princípios Editoriais.** Disponível em: <a href="http://oglobo.globo.com/principios-editoriais/">http://oglobo.globo.com/principios-editoriais/</a>

Agora é a sua vez! Resolva os exercícios, verifique seu conhecimento e acesse o espaço online da UNINOVE para assistir à videoaula referente ao conteúdo assimilado.

## **REFERÊNCIAS**

CITELLI, Adilson. *Linguagem e Persuasão*. São Paulo: Ática, 1985.

PONTE, Cristina. *Pare entender as notícias*: linhas de análise do discurso jornalístico. Florianópolis: Insular, 2005